

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennyia Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



COMO A REAPARIÇÃO DO GUSANO BARRENADOR (MIÍASE) NA PECUÁRIA MEXICANA PODE IMPACTAR NA SUA EXPORTAÇÃO DE GADO VIVO E NAS IMPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA.

Data: 15/10/2025

Posto: Cidade do México/México

Palavras-chave: mosca-do-berne, erradicação, carne bovina, importação, exportação, gado vivo

Responsável: Adriane Reis Cruvinel

SUMÁRIO:

Após décadas de controle, o México enfrenta novamente o desafio do Gusano Barrenador, praga que ameaça sua pecuária e provoca desdobramentos econômicos relevantes. O reaparecimento do parasita em 2024 levou ao fechamento da fronteira com os Estados Unidos para o comércio de gado vivo, com perdas significativas e reflexos no mercado interno. A crise sanitária acabou por alterar o equilíbrio do setor: enquanto as exportações mexicanas de gado recuam, cresce a entrada de carne bovina brasileira, favorecida por acordos de importação sem tarifa dentro do PACIC. A nova configuração comercial revela como fatores sanitários, econômicos e políticos se entrelaçam, redesenhando o papel do México no comércio de carnes das Américas.

Após 15 anos de esforços coordenados, o México erradicou o Gusano Barrenador em seu território, conhecido no Brasil como mosca-do-berne. O processo foi o mesmo utilizado pelo vizinho EUA, com criação e liberação de moscas estéreis. Com monitoramento e vigilância, a expansão da área livre foi ocorrendo ao norte, na fronteira com EUA e ao sul com Guatemala, até alcançar a erradicação completa.

Em 24 de novembro de 2024, foi detectado o primeiro caso em um posto de controle em Chiapas, estado ao sul do país e com divisa com a Guatemala. Deste então, grande movimentação foi estabelecida, seja para monitoramento, controle e erradicação pela liberação de moscas estéreis.

Apesar dos esforços, novos relatos ocorreram, inclusive no estado de Nuevo Leon, na divisa com os EUA, acarretando o fechamento da fronteira com os EUA para gado vivo. O comércio de gado vivo com os EUA durante o ano de 2024 foi de 922 milhões de dólares. Com as restrições às exportações mexicanas, o valor relativo ao comércio no período de janeiro a agosto de 2025 cai 30% quando comparado ao mesmo período de 2024.

Tal movimento impactou para os mexicanos não somente nas suas exportações de gado, mas também nas importações de carne. Pela restrição de estabelecimentos mexicanos para abate e processamento de carne, o animal vivo exportado aos EUA retorna ao México como carne.

Desde 2023, as exportações de carne bovina americana ao México têm apresentado redução. Em contrapartida, as importações mexicanas de carne bovina brasileira têm crescido no mesmo período, após a abertura do mercado.

Apesar dos recentes comentários no setor de que as exportações brasileiras de carne bovina ao México seriam objeto de triangulação para exportação aos EUA, após a imposição de tarifas ao Brasil pelos EUA, tal fato é inviabilizado pelo modelo das importações mexicanas da carne brasileira com tarifa zero de importação, por meio do PACIC (Pacote para Controle da Inflação e Escassez de Alimentos), que restringe somente ao comércio interno os produtos internalizados para o controle da inflação.

Conforme observado, o aumento das importações de carne bovina brasileira pelo México apresenta uma série de fatores que não podem ser considerados separadamente, mas que, analisados em conjunto, corroboram para o crescimento e consolidação desse mercado.